

REAPROVEITAMENTO DE RESÍDUOS SÓLIDOS: ARTESANATOS PRODUZIDOS PELOS ALUNOS DA UNIVERSIDADE DA MELHOR IDADE

Área temática: Meio Ambiente

Coordenador da ação: Maria Valéria Calijuri Mello Vieira Toniazzo¹

Autor: Heloiza Teodoro Zubcov², Victória D'Oliveira de Araujo³

No Brasil, o número de idosos aliado à expectativa de vida aumentou, aproximadamente, 18,0% de 2012 a 2017. Com isso, é de essencial importância a existência de projetos e ações voltadas para esse público, com o propósito de promover o envelhecimento saudável, melhorar a qualidade e expectativa de vida, mantendo-os ativos e inseridos socialmente. Em virtude disso, a Universidade Católica Dom Bosco possui o programa de extensão Universidade da Melhor Idade, que conta com a participação de mais de 200 idosos, onde desenvolvem diversas atividades, dentre elas o Artesanato Social. O projeto de extensão Construindo Saberes de Engenharia buscou desenvolver por meio da sua ação de Reaproveitamento de Resíduos Sólidos, atividades utilizando técnicas de reaproveitamento desses materiais para confecções de produtos, com objetivo de promover a conscientização ambiental por meio do reuso desses resíduos, procurando dar a esses materiais aproveitamento estético, isto é, o verdadeiro interesse da turma utilizada para a prática da ação. Entre os objetos produzidos estão porta canetas e bijuterias, enfeites de natal, materiais escolares como pastas, vasos de plantas e enfeites para casa. Utilizando como material para confeccioná-los: garrafas PET, rolos de papel higiênico, embalagens longa vida, garrafas e potes de vidro, sacolas plásticas, latas de alumínio, tampas plásticas e metálicas, caixas de ovos e banners. Através desta atividade desenvolvida com a turma de alunos da UMI, notou-se que houve uma grande receptividade quanto às ideias de reaproveitamento de resíduos para a confecção dos artesanatos, visto que os próprios alunos, por vezes, trouxeram novas ideias para a sala de aula, como por exemplo: puffs produzidos a partir de garrafas PET, bolsas feitas com camisetas velhas e flores com caixas de ovo. Tendo como base a proposta apresentada, observou-se que a experiência foi positiva, visto que houve grande aceitação e adesão do trabalho pelos alunos.

Palavras chave: Meio Ambiente, Reaproveitamento de Resíduos Sólidos, Melhor Idade.

¹ Mestre, Universidade Católica Dom Bosco, toniazzo.msi@terra.com.br

² Acadêmica do curso de Engenharia Sanitária e Ambiental, Universidade Católica Dom Bosco

³ Acadêmica do curso de Engenharia Civil, Universidade Católica Dom Bosco

1 INTRODUÇÃO

A tendência de crescimento da população idosa brasileira foi comprovada na nova pesquisa Características Gerais dos Domicílios e dos Moradores 2017 do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE, 2018), onde foi evidenciado que houve um aumento de 18,0% dessa população entre os anos 2012 e 2017.

O aumento dessa parte da população, também chamada de Melhor Idade, gera demanda de alguns serviços e atividades eficientes para atender suas necessidades de saúde, lazer e educação. Com isso, é de essencial importância a existência de projetos e ações voltadas para esse público, com o propósito de promover o envelhecimento saudável, melhorar a qualidade e expectativa de vida, mantendo-os ativos e inseridos socialmente.

A Universidade Católica Dom Bosco, desenvolve o programa de extensão Universidade da Melhor Idade há 20 anos, onde diversas aulas e atividades são oferecidas visando melhores condições de bem-estar intelectual, físico e social. Dentre as disciplinas ofertadas estão aulas de Português, Espanhol, Informática, Nutrição, Saúde do Idoso, Danças Coreografadas, Atividades Físicas Psicologia Intergeracional, Artesanato Social.

O artesanato é considerado um meio de aprendizagem que motiva a terceira idade, pois provoca a criatividade e aumenta a auto-estima desses idosos, podendo ser usada como trabalho e meio de obter independência financeira, trazendo assim motivação para que possam continuar a criar suas peças. (Weber e Tomé, 2012)

Para Galbiati (2012) faz-se necessário a redução de resíduos gerados pela população, assim como a reutilização e reciclagem desses materiais, para que a sustentabilidade ambiental e social possa ser firmada.

Ao discutir o conceito da Análise do Ciclo de Vida, que se refere ao método de avaliação dos impactos ambientais de um produto do início de sua produção ao fim de sua vida útil, Almeida (2002) defende a ideia de que, ao longo do desenvolvimento desse método, a reutilização de alguns resíduos mostra-se como a melhor solução. Diferente da reciclagem, que muitas vezes não é viável do ponto de vista econômico ou ambiental, pois depende da energia e dos insumos exigidos para sua execução.

Os alunos dos cursos de Engenharia Civil e Engenharia Sanitária e

Ambiental inseridos ao projeto de extensão Construindo Saberes de Engenharia buscaram desenvolver, por meio da ação de Reaproveitamento de Resíduos Sólidos, atividades utilizando técnicas de reaproveitamento de resíduos sólidos domésticos para confecções das peças de artesanatos, integrando a preocupação ambiental de redução de resíduos com a proposta da atividade da aula de Artesanato Social.

A atividade realizada teve por objetivo promover a conscientização ambiental por meio do reuso de resíduos que seriam descartados, utilizando o método do artesanato para que esses materiais tenham aproveitamento estético, isto é, o verdadeiro interesse da turma utilizada para a prática da ação.

2 DESENVOLVIMENTO

A atividade de Reaproveitamento de Resíduos Sólidos foi desenvolvida com a turma da aula de Artesanato Social, que tem em média 30 alunos, realizada todas as quartas-feiras, durante o período vespertino.

Todas as atividades são planejadas pelos acadêmicos extensionistas do projeto de extensão Construindo Saberes de Engenharia nas segundas-feiras, e levados na quarta-feira a aula de Artesanato Social para serem apresentados e confeccionados novamente junto aos alunos.

Na confecção dos produtos foram utilizados resíduos sólidos domésticos reutilizáveis como: rolos de papel higiênico, embalagens longa vida, garrafas e potes de vidro, garrafas PET, sacolas plásticas, caixas de ovos, latas de alumínio, tampas plásticas e metálicas.

Os resíduos sólidos domésticos utilizados nas confecções dos artesanatos foram, em sua maioria, doações dos próprios alunos da Universidade da Melhor Idade, que os levavam durante as aulas. Tais doações foram fundamentais para a continuação da atividade realizada pela ação de Reaproveitamento de Resíduos Sólidos

Alguns dos produtos confeccionados a partir dos materiais apresentados:

- Porta canetas e bijuterias, feitos com caixas de leite e rolos de papel

higiênico.

- Enfeites de natal, feitos com caixa de ovos.
- Materiais escolares pastas, feitos com banners.
- Vasos de plantas, feitos com caixa de leite.
- Enfeites para casa, como quadros e arranjos de flores, feitos com caixa de ovo, tampinhas de metal.

No início da aula de Artesanato Social realizava-se a explicação da atividade a ser desenvolvida, o modo de confecção dos produtos e a disponibilização dos materiais necessários para a produção. Após a explicação, os alunos interessados na atividade eram auxiliados pelos acadêmicos extensionistas na fabricação da peça.

3 RESULTADOS E DISCUSSÕES

A partir da observação da atividade desenvolvida, foi notado que ao participar da produção e do desenvolvimento da ação durante as aulas, os alunos começaram a ver o resíduo de forma diferente, buscando novas ideias e novas maneiras de reutilizar o que, antes seria descartado, e que após a experiência se tornou matéria-prima para a arte.

Lima (2008) defende a ideia de que ao realizar atividades prazerosas, como o artesanato, o idoso sente-se produtivo e criativo, e com isso pode vir também a se sentir útil. Dessa forma, os alunos que participaram das atividades desenvolvidas tiveram a oportunidade de entender as necessidades ambientais da diminuição dos resíduos descartados e com isso, perceber que mesmo as pequenas atitudes fazem diferença no meio ambiente.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A realização dessa atividade permitiu a interação entre acadêmicos extensionistas dos cursos de Engenharia Civil e Engenharia Sanitária e Ambiental, e os alunos da Universidade da Melhor Idade. Essa interação proporcionou a troca de experiências na qual foram transmitidos alguns princípios de sustentabilidade, quando apresentados à importância da redução e reutilização de resíduos sólidos domésticos e a relevância do artesanato e da interação social para os idosos.

5 REFERÊNCIAS

ALMEIDA, F. O bom negócio da sustentabilidade. In: O bom negócio da sustentabilidade. 2002.

GALBIATI, A. O gerenciamento integrado de resíduos sólidos e a reciclagem. São Paulo, 2012.

IBGE. Dados do IBGE. Disponível em: <<http://www.ibge.gov.br/home/>>. Acesso em: 11 maio. 2018

LIMA P.M.R. A arte de envelhecer: um estudo sobre história de vida e envelhecimento. Dissertação apresentada no programa de pós-graduação em psicologia clínica e cultura. Universidade de Brasília. Brasília, 2008

WEBER, R. M.; TOMÉ, C. L. Artesanato na terceira idade: um estudo na cidade de Sinop. Eventos Pedagógicos, v. 3, n. 2, p. 225-235, 2012.